

Por que hospitalidade e psicanálise?

O outro nos diz respeito, não há como evitar isto, menos ainda como escapar disto.

No entanto, esta afirmação não quer dizer nada além de que somos seres sociais – nesse estrito sentido que reafirma a direção para alguém que está instintivamente em nós.

Porém o fato de sermos seres sociais não nos garante sermos acolhedores, porque toda triangulação é tensa e isto faz do convívio uma experiência arriscada, quando menos desgastante. Acolher envolve trabalho, envolve preparo, treino, disciplina, persistência e disposição para resolver os embates entre os espíritos e os problemas que isto gera de uma forma menos agressiva, menos destrutiva e menos violenta possível. Ou seja, o bem está lá, mas exige ser extraído, não vem de graça. É um esforço e é um trabalho de construção, é algo conquistado por disciplina e fé, não a religiosa, mas a fé que é apostila, dedicação e entrega!

A psicanálise é um treino para que possamos desenvolver a capacidade de cada um em acolher aquele que nos vem pedir pernoite e, talvez – nos momentos em que as situações são mais graves e os envolvidos estão severamente feridos – nos venha pedir ajuda e socorro.

Oferecer abrigo a aquele que nos procura em seu próprio desgarramento, nos leva a pensar nas leis da hospitalidade. Sim leis.

Isto indica, evidentemente, que hospitalidade não é espontânea. Está em nós, mas não vem fácil, não vem sem o refinamento necessário, nem sem o dolorido trabalho de luto e elaboração em relação a todas as decepções vividas pelo caminho.

O anfitrião não se forma do nada. Ele está comprometido com a frase: a vida do outro me diz respeito, a existência do outro a mim concerne!

Não só por ser um outro que vem em sua viagem, em seu vagar, uma vez que é um nômade, mas o outro como algo bem-vindo, como algo que pode portar um a mais que um simples pedido de ajuda! Sim o estrangeiro, o hóspede pode ser também a chegada do novo, do inesperado, do deus que vem até nós para se revelar! Com certeza, cuidado e hospitalidade são questões para a psicanálise, e talvez sejam a única coisa que a psicanálise de fato é: um encontro aberto para a capacidade que um outro tem de me restaurar.

Emir Tomazeli, Psicanalista e Psicólogo